

INSTRUÇÕES DE INSTALAÇÃO PARA OS TERMOACUMULADORES

INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA

1. Se a pressão de entrada da água fria for demasiado elevada, deverá colocar-se, logo à saída do contador, uma válvula redutora de pressão;
2. Quando o termoacumulador se encontra colocado junto do contador de entrada de água, ocorre um fenómeno de retenção por não haver possibilidade de expansão de água aquecida, o que origina que a válvula de segurança pingue. Para prevenir esta situação, deverá ser instalado um vaso de expansão, entre o contador e o termoacumulador, colocando o mais próximo possível deste último. Ter atenção para o facto do vaso de expansão ter uma pressão instalada sempre superior à pressão da rede onde está montado. A sequência será, portanto, a seguinte: contador de água, válvula de redução de pressão (se necessário), válvula de segurança, vaso de expansão e termoacumulador;
3. Deverá sempre montada uma válvula de segurança na entrada de água para o termoacumulador. Esta válvula de segurança nunca deve ser regulada para pressões mais elevadas de modo a não deteriorar o termoacumulador. As válvulas de segurança fornecidas pela TERMOBRASA têm três funções: segurança, retenção e compensação;
4. De acordo com a Norma NP3401 - ponto 6.211, a saída da válvula de segurança deverá ser ligada a um tubo de descarga conectado a um esgoto, de modo a canalizar para este a água que eventualmente saia devido a excesso de pressão;
5. Nos termoacumuladores de montagem horizontal (ou outros, montados nas placas), além de se observar o indicado no ponto anterior, deverá também colocar-se um tabuleiro com esgoto por baixo destes para que, em caso de fuga de água, esta não molhe a placa;
6. O passador que fecha a água na entrada do termoacumulador não deverá ser de pistão móvel mas sim do tipo esfera;
7. Se o termoacumulador for montado numa instalação dotada de motor de pressão, há que ter cuidado com as pancadas de pressão provocadas por este. Por isso, deverá ser instalada uma junta vibratória de borracha (fole de borracha) à saída do motor. Nestas condições também é aconselhável montar um vaso de expansão;
8. Os termoacumuladores trifásicos deverão ser ligados através de contador eléctrico;
9. No caso de avaria da resistência ou termóstato, o componente avariado deverá ser substituído por outro de idênticas características e de igual qualidade;
10. As válvulas de segurança devem ser revistas pelo menos duas vezes por ano, isto é, fazer uma descarga de água através da válvula de segurança, abrindo o manípulo para o efeito;
11. No caso do termoacumulador estar munido de um ânodo de sacrifício, este deverá ser revisto pelo menos duas vezes por ano, sendo que nas regiões calcárias esta vistoria deverá ser feita com maior regularidade.

INSTRUÇÕES DE MONTAGEM

1. Comprovar que a pressão da água da instalação é a adequada; se não for, tomar as medidas indicadas nos pontos 1 e 2 das Instruções de Segurança;
2. Efectuar a ligação da entrada de água ao casquilho do termoacumulador com o sinalizador azul. Nesta ligação deverá ser incorporada a válvula de segurança;
3. Ligar a saída de água quente ao casquilho com sinalizador vermelho;
4. Proceder ao enchimento do termoacumulador abrindo o passador da entrada da água e também uma ou mais torneiras de água quente. Aguardar até que saia água em regime contínuo por estas últimas. Quando isto acontecer, significa que o termoacumulador já se encontra cheio, pelo que se fecham estas torneiras;
5. Só depois de se ter procedido ao enchimento do termoacumulador conforme descrito no ponto anterior é que se liga o equipamento à tomada eléctrica; a não observância deste ponto provoca a queima imediata da resistência eléctrica.

NOTA: A empresa Eusébio Ribeiro & Costa, Lda, não assume quaisquer responsabilidades pelas consequências originadas pela não observância de qualquer ou quaisquer das indicações expressas nos vários pontos das "Indicações de Segurança" e "Indicações de Montagem" acima.